

Aula 09

Ordenação e Complexidade Algorítmica

Programação II, 2015-2016

v1.4, 02-04-2016

DETI, Universidade de Aveiro

09.1

Conteúdo

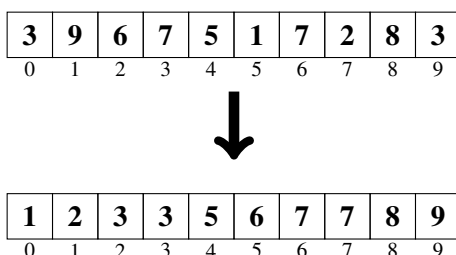
1	Complexidade Algorítmica: Introdução	1
1.1	Ordenação	2
1.2	Notação <i>Big-O</i>	2
2	Ordenação	3
2.1	Sequencial	3
2.2	Bolha	4
2.3	Inserção	5
2.4	Fusão	6
2.5	<i>Quick Sort</i>	7
2.6	Complexidade: comparação	9

09.2

1 Complexidade Algorítmica: Introdução

Ordenação

- O acto de se colocar os elementos de uma sequência de informações (dados) numa ordem predefinida:



- Para que uma sequência de dados possa ser ordenada, os seus elementos têm de estabelecer uma relação de ordem entre si;
- Essa relação de ordem pode ser:
 - numérica, se forem números;
 - lexicográfica, se foram palavras;
 - cronológica, se forem data;
 -
- Independentemente do tipo de elementos, a ordenação pode ser crescente ou decrescente.

09.3

1.1 Ordenação

Algoritmos de Ordenação

- Sequencial;
- Tipo “bolha” (*BubbleSort*);
- Inserção (*InsertionSort*);
- Fusão (*MergeSort*);
- Rápida *QuickSort*;
- ...

Se é um facto que qualquer algoritmo de ordenação correctamente implementado tem exactamente o mesmo resultado: *um vector (array) ordenado*; porquê então tantos algoritmos de ordenação?

A resposta a esta questão prende-se com a eficiência na utilização de dois aspectos essenciais na execução de programas: *tempo de execução* e *espaço de memória utilizado*.

É precisamente para abordar estes problemas que se estuda a chamada *Complexidade Algorítmica* dos programas¹.

09.4

Complexidade Algorítmica

- Abordagem para medir o desempenho de diferentes algoritmos/estruturas de dados em dois aspectos essenciais:
 1. tempo de execução
 2. espaço de memória gasto
- Tentativas para medir com exactidão estas duas facetas estão votadas ao fracasso (para além de casos muito particulares)
- Assim, faz-se uma aproximação ao problema identificando os parâmetros mais determinantes
 - No caso da ordenação de um vector (array), será a apenas a dimensão do vector
- Temos assim uma aproximação de ordem de magnitude para complexidade do algoritmo

09.5

1.2 Notação *Big-O*

Notação *Big-O*: Diz-se que uma função $f(n)$ (representando a métrica em análise) tem uma complexidade $O(g(n))$ se, para valores de n tão grandes quanto necessário, se verifica a equação: $f(n) < K \cdot g(n)$, para uma certa constante K .

- Temos assim que:
 - Factores multiplicativos constantes não são relevantes.
 - * Exemplos: $O(100000 \cdot n) \approx O(n)$; $O(100000) \approx O(1)$
 - Parcelas constantes também não contam.
 - * Exemplo: $O(100000 + n^2) \approx O(n^2)$
 - Uma função de complexidade $g(n)$ também é de $h(n)$ se $h(n)$ for majorante de $g(n)$.
 - * Exemplos: $O(n^2 + n^3) \approx O(n^3)$; $O(n)$ é também $O(n^3)$
- Estamos, é claro, interessados em descobrir a menor função majorante possível!

09.6

¹Como se verá, não é a mesma coisa do que a complexidade do código fonte, pelo que estes dois aspectos não devem ser confundidos.

- Classes mais comuns (ordem crescente de complexidade):
 - Constante: $O(1)$
 - Logarítmica: $O(\log(n))$
 - Linear: $O(n)$
 - Pseudo-linear: $O(n \cdot \log(n))$
 - Quadrática: $O(n^2)$
 - Cúbica: $O(n^3)$
 - (Polinomial: $O(n^p)$)
 - Exponencial: $O(p^n)$
 - Factorial: $O(n!)$
- Faz sentido fazer esta análise tendo em consideração a complexidade *média* ou a complexidade *máxima* (a complexidade mínima não é, em geral, tão útil)

09.7

2 Ordenação

2.1 Sequencial

Ordenação por Selecção

- A ordenação por selecção consiste em percorrer (por ordem) todos os índices do vector, procurando e colocando o valor mínimo encontrado nessa posição.

```
void selectionSort(int[] a, int start, int end)
{
    assert validSubarray(a, start, end);

    for(int i = start; i < end-1; i++)
    {
        int indexMin = searchMinimum(a, i+1, end); // minimum in [i+1;end[
        if (a[i] > a[indexMin])
            swap(a, i, indexMin); // swaps values a[i] and a[indexMin]
    }

    assert isSorted(a, start, end);
}
```

09.8

Ordenação Sequencial

- O ordenação sequencial é um caso particular da ordenação por selecção, mas em que se junta a procura de mínimo e a respectiva troca (tornando o algoritmo um pouco mais simples à custa de mais trocas).

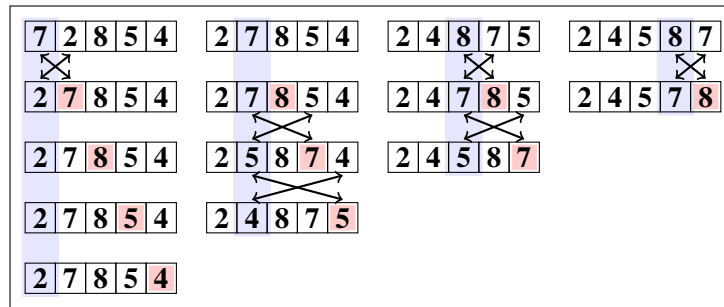
```
void sequentialSort(int[] a, int start, int end)
{
    assert validSubarray(a, start, end);

    for(int i = start; i < end-1; i++)
        for(int j = i+1; j < end; j++)
            if (a[i] > a[j])
                swap(a, i, j); // swaps values a[i] and a[j]

    assert isSorted(a, start, end);
}
```

09.9

Ordenação Sequencial: Complexidade



- Para um vector de dimensão n é necessário fazer $(n-1) + (n-2) + \dots + 1$ comparações, ou seja complexidade $O(n^2)$;
- O número de trocas (no pior caso) terá também a mesma complexidade.

09.10

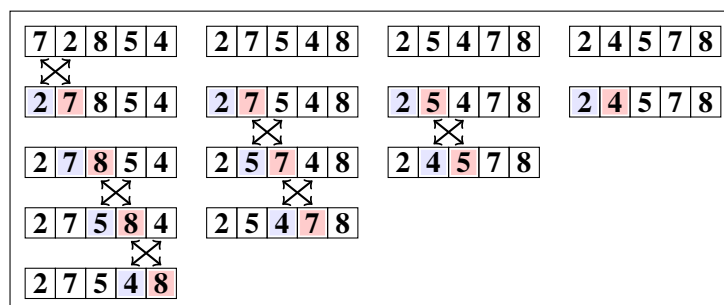
2.2 Bolha

- A ordenação tipo “bolha” consiste em percorrer (por ordem) todos os índices do vector, comparando e trocando os pares de valores consecutivos sempre que não estiverem na ordem certa.
- Sempre que tiver havido pelo menos uma troca o procedimento é repetido (quando não houver lugar a trocas então, por definição, o vector está ordenado).
- O algoritmo designa-se por “bolha” porque têm a propriedade de em cada iteração os maiores valores (ordem crescente) irem sendo “empurrados” para o fim do vector.

```
void bubbleSort(int[] a, int start, int end) {  
    assert validSubarray(a, start, end);  
  
    boolean swapExists;  
    int f = end-1;  
    do {  
        swapExists = false;  
        for(int i = start; i < f; i++)  
            if (a[i] > a[i+1]) {  
                swap(a, i, i+1);  
                swapExists = true;  
            }  
        f--;  
    }  
    while(swapExists);  
  
    assert isSorted(a, start, end);  
}
```

09.11

Ordenação “Bolha”: Complexidade



- Para um vector de dimensão n é necessário fazer $(n-1) + (n-2) + \dots + 1$ comparações, ou seja complexidade $O(n^2)$;

- O número de trocas (no pior caso) terá também a mesma complexidade.
- O pior caso ocorre quando o vector está ordenado pela ordem inversa.
- O melhor caso ocorre quando o vector já está ordenado ($O(n)$ comparações).

09.12

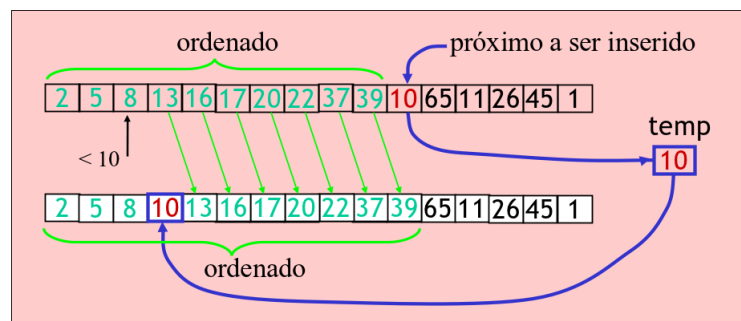
2.3 Inserção

É um método simples de inserção assente na partição do vector em duas partes: uma ordenada e outra por ordenar.



- Existem duas partes no vector:
 - ordenada (vai aumentar)
 - não-ordenada (vai diminuir)
- Ordena através da inserção no segmento ordenado (na sua posição correcta) de um elemento retirado da parte não ordenada;
- Inicialmente, o segmento ordenado contém apenas o primeiro elemento do vector.

09.13



1. Pega no próximo elemento (não ordenado) a ser inserido;
2. Vai comparar este elemento com cada um dos elementos da parte já ordenada até encontrar um elemento que seja maior (menor -> pesq. fim) ;
3. Desloca para a direita os restantes elementos do vector ordenado (i.e. todos os elementos maiores que o elemento a inserir);
4. Insere o elemento pretendido.

09.14

Ordenação por Inserção: Implementação

```
void insertionSort(int[] a, int start, int end)
{
    assert validSubarray(a, start, end);

    for(int i = start+1; i < end; i++)
    {
        int j;
        int v = a[i];
        for(j = i-1; j >= start && a[j] > v; j--)
            a[j+1] = a[j];
        a[j+1] = v;
    }

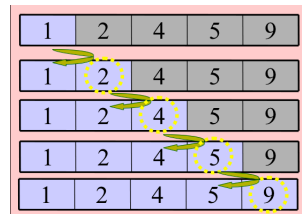
    assert isSorted(a, start, end);
}
```

- Uma vantagem deste algoritmo reside no facto de a procura ser sempre feita num subvector ordenado;
- Podemos reduzir ainda mais a complexidade aplicando o método da procura binária (TPC).

09.15

InsertionSort - Complexidade

- *Pior caso*: vector ordenado ao contrário
 - N.º de Comparações: $1 + 2 + \dots + (n - 2) + (n - 1) \Rightarrow O(n^2)$
- *Melhor caso*: vector já ordenado
 - N.º de Comparações: $(n - 1) \Rightarrow O(n)$



09.16

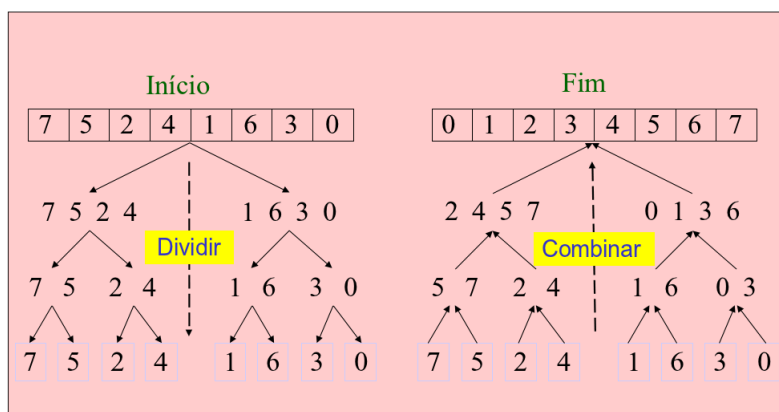
2.4 Fusão

Fusão - Merge

- *MergeSort*
 - Um algoritmo eficiente.
- Características:
 - Recursivo;
 - “Dividir para Conquistar”;
 - Divide um vector de n elementos em duas partes de tamanho $n/2$;
 - Ordenar cada vector chamando o *Merge Sort* recursivamente;
 - No final: combinar as sub-vectores ordenados formando uma única lista ordenada;
 - Caso limite: vector com um elemento.

09.17

Fusão: Merge Sort



09.18

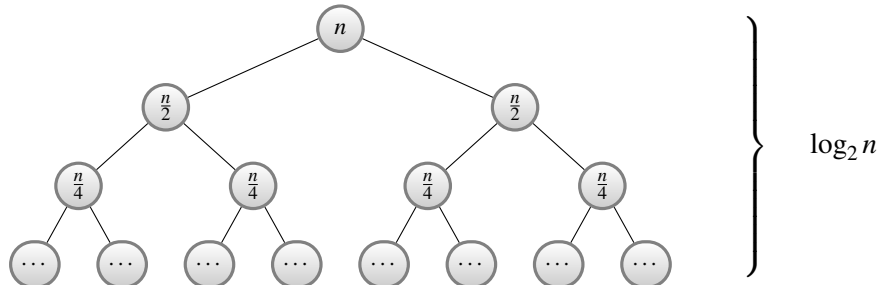
```
static void mergeSort(int[] a, int start, int end) {
    assert validSubarray(a, start, end);
    if (end - start > 1) {
        int middle = (end + start) / 2;
        mergeSort(a, start, middle);
        mergeSort(a, middle, end);
        mergeSubarrays(a, start, middle, end);
    }
    assert isSorted(a, start, end);
}

static void mergeSubarrays(int[] a, int start, int middle, int end) {
    int[] b = new int[end-start];
    int i1 = start;
    int i2 = middle;
    int j = 0;
    while(i1 < middle && i2 < end) {
        if (a[i1] < a[i2])
            b[j++] = a[i1++];
        else
            b[j++] = a[i2++];
    }
    while(i1 < middle)
        b[j++] = a[i1++];
    while(i2 < end)
        b[j++] = a[i2++];
    arraycopy(b, 0, a, start, end-start);
}
```

09.19

Merge - Complexidade

- Melhor Caso, Caso Médio e Pior Caso: $O(n \cdot \log(n))$



09.20

2.5 Quick Sort

QuickSort

- Algoritmo de Ordenação Rápida;
- Características:
 - Recursivo;
 - “Dividir para Conquistar”;
 - Tal como o *Merge Sort*, divide o vector em duas partes e “ataca” cada um dos sub-vectores de forma recursiva;
 - Mas neste caso:
 - * Define um elemento de referência no vector (*pivot*);
 - * Posiciona à esquerda do *pivot* os elementos inferiores;
 - * Posiciona à direita do *pivot* os elementos superiores.

09.21

The diagram illustrates the partitioning process of the Quick Sort algorithm on the array [3, 9, 6, 7, 5, 1, 4, 2, 8, 0]. The pivot is 5. The initial state shows 'início' at index 0 and 'fim' at index 9. The process involves moving elements greater than the pivot to the right and elements less than the pivot to the left. The final state shows the array [3, 0, 6, 7, 5, 1, 4, 2, 8, 9] with 'início' at index 1 and 'fim' at index 8, indicating the pivot is in its final sorted position.

- 09.22

Diagram illustrating the partitioning process of the Quick Sort algorithm. The array is shown in five states:

- Initial array: [3, 0, 2, 7, 5, 1, 4, 6, 8, 9]. 'início' is at index 2 (value 2), 'fim' is at index 7 (value 6).
- After swapping 2 and 6: [3, 0, 6, 7, 2, 1, 4, 8, 9].
- After swapping 7 and 2: [3, 0, 2, 7, 5, 1, 4, 6, 8, 9].
- After swapping 5 and 1: [3, 0, 2, 4, 5, 1, 7, 6, 8, 9].
- Final array: [3, 0, 2, 4, 1, 5, 7, 6, 8, 9].

A yellow box on the right contains the text "E Agora ?".

09.23

Agora:

- Temos 2 subproblemas;
- “Atacamos” cada um deles em separado, utilizando o mesmo método;

The diagram illustrates the recursive steps of the Merge Sort algorithm. It shows three stages of array partitioning and merging. Stage 1: Array [3, 0, 2, 4, 1] is split into [3, 0] and [2, 4, 1]. Stage 2: [3, 0] is split into [3] and [0], and [2, 4, 1] is split into [2] and [4, 1]. Stage 3: [3] and [0] are merged into [3, 0], and [2] and [4, 1] are merged into [2, 4, 1]. The final sorted array is [0, 1, 2, 3, 4].

Concluída

09.24

QuickSort: Implementação

```
static void quickSort(int[] a, int start, int end) {
    assert validSubarray(a, start, end);
    int n = end-start;
    if (n < 2) // should be higher (10)!
        sequentialSort(a, start, end);
    else {
        int posPivot = partition(a, start, end);
        quickSort(a, start, posPivot);
        if (posPivot+1 < end)
            quickSort(a, posPivot+1, end);
    }
    assert isSorted(a, start, end);
}

static int partition(int[] a, int start, int end) {
    int pivot = a[end-1];
    int i1 = start-1;
    int i2 = end-1;
    while(i1 < i2) {
        do
            i1++;
        while(a[i1] < pivot);
        do
            i2--;
        while(i2 > start && a[i2] > pivot);
        if (i1 < i2)
            swap(a, i1, i2);
    }
    swap(a, i1, end-1);
    return i1;
}
```

09.25

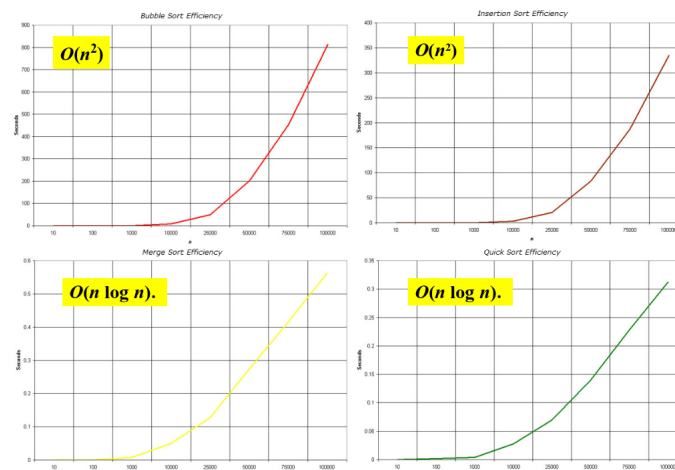
QuickSort: Complexidade

- Algoritmo muito eficiente;
- *Caso Médio*: $O(n \cdot \log(n))$
- *Melhor Caso*: o pivot escolhido representar um valor mediado do conjunto de elementos;
- *Pior Caso*: o pivot escolhido, por exemplo, representar o valor máximo do conjunto de elementos: $O(n^2)$

09.26

2.6 Complexidade: comparação

Complexidade: Gráficos Comparativos



09.27

Complexidade: Conclusões

- Com um número relativamente baixo de elementos, o desempenho dos diferentes algoritmos não se distingue muito bem;
- Quando o número de elementos é pequeno ($n < 50$) convém escolher o *Bubble* ou o *Insertion* que são muito rápidos devido à sua simplicidade;
- Quando o número de elementos aumenta, o *QuickSort* é aquele que apresenta melhor desempenho (médio) logo seguido do *MergeSort*².

09.28

²Dos algoritmos de ordenação apresentados!